



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a Presidência do **Vereador Edjelson Aparecido de Souza**, teve início a 57ª (quincuagésima-sétima) Sessão Ordinária da 18ª (décima-oitava) Legislatura. O **Presidente** solicitou ao Primeiro-secretário, Vereador Allan Rached Azevedo a verificação da presença dos Vereadores, que registrou a presença de todos. Sob quórum Regimental, o Presidente declarou **aberta** a Sessão. O Secretário procedeu a leitura de um trecho da Bíblia conforme costume da Casa de Leis e o Presidente convidou a todos para a execução do Hino Nacional. Em seguida, dando início ao **Pequeno Expediente**, o Presidente colocou em votação a dispensa da leitura da ata da 56ª (quincuagésima-sexta) Sessão Ordinária e da 58ª (quincuagésima-oitava) Sessão Extraordinária: todos os Vereadores estiveram de acordo. Em seguida, colocou em Discussão e Votação as referidas atas que foram aprovadas por unanimidade de votos dos Vereadores. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura dos sumários do expediente e proposições constantes da pauta: **1.** Pareceres emitidos pelas Comissões Permanentes quanto aos Projetos de Lei do Executivo nº 37, 38, 40 e 42/2023 de autoria do Prefeito Municipal e do Projeto de Lei do Legislativo nº 04/2023 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal, a serem apreciados na Sessão. O Secretário interrompeu a leitura do Projeto de Lei do Executivo nº 38/23 alegando que não vai concluir a leitura, pois o proprietário confrontante dessa estrada não concorda com a desapropriação e ficou de apresentar documentos que comprovem sua propriedade. Então as Comissões decidiram aguardar os documentos. O **Vereador João Francisco** disse que consultou a secretaria da Câmara e foi informado que esse projeto iria à votação hoje. O **Vereador Allan** disse que por decisão das Comissões, após análise, não iria hoje à votação porque estamos aguardando a entrega de documentos. A Comissão quer que o proprietário tenha ampla defesa já que não concorda com a desapropriação e terá que partir para desapropriação judicial. O **Presidente** perguntou qual documentos ele ficou de entregar. O Vereador Allan disse que é a escritura e termo alegando que a área não tem glebas, necessárias para futura regularização fundiária. O **Vereador Jesse** questionou a pauta, sobre a leitura dos Pareceres emitidos e assinados pelos vereadores, concordando com a legalidade do projeto, e agora o projeto será retirado de votação? O **Vereador Allan** explicou que as Comissões haviam decidido que o projeto não seria votado hoje, está aguardando os documentos do proprietário. Mas o Vereador Kurt colocou no grupo que da parte dele estaria liberado para votação. Mas logo após coloquei que o projeto não iria à votação para aguardar os documentos e dar direito à defesa ao proprietário. O **Vereador João** alegou que o proprietário tem que apresentar os documentos à Prefeitura. O **Vereador Allan** disse que temos que ouvir o proprietário, para que não ocorra o mesmo caso da estrada Luís Bertolini. O **Vereador Ailton** disse que fez requerimentos para municipalizar essa estrada no mandato da então Prefeita Daniela, ou seja, desde dois mil e doze vem lutando por isso. O **Vereador Aloisio** disse que na sua Comissão todos concordaram e deram voto favorável. Sugeriu que seja votado em sessão extraordinária assim que chegar os



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

documentos. O **Vereador Allan** disse que não é contra, mas gostaria de dar a chance ao proprietário para manifestar sua defesa. Gostaria que o proprietário tivesse seu direito de defesa, reiterou. O Presidente Edelson acha que é a Prefeitura quem deve cobrar documentos, ninguém vai tirar os direitos dele. O **Vereador Kurt** disse que concorda, mas acha que deve aguardar os documentos e deve apresentar sua defesa. O Presidente consultou os Vereadores sobre a concordância em que o projeto em pauta vá a votação na sessão de hoje: todos os Vereadores estiveram de acordo com a votação na sessão de hoje. Em seguida, o Presidente solicitou aos Vereadores a leitura das respectivas proposições: **1.** Indicação nº 65/23 de autoria do Vereador Edelson de Souza: Indica ao Prefeito Municipal estudos para viabilizar aos carentes do município, transporte gratuito com acompanhamento de servidor da Prefeitura para orientação e direcionamento no setor de renovação de cédula de identidade no Poupatempo de São José dos Campos. **2.** Indicação nº 66/23 de autoria do Vereador Edelson de Souza: Indica ao Prefeito Municipal pavimentação com bloquetes, a subida da Avenida Visconde de Sabugosa, no trecho de terra. **3.** Indicação nº 67/23 de autoria do Vereador Harley Teixeira: indica ao Prefeito Municipal agilizar a construção das calçadas públicas. **4.** Indicação nº 68/23 de autoria do Vereador Edelson de Souza: indica ao Prefeito Municipal atender a Petição Pública protocolada na Câmara Municipal pelos moradores do Bairro dos Souzas, solicitando fiscalização no que estabelece a Lei Municipal nº 1.565/2013 e outras providências. **5.** Requerimento nº 70/23 de autoria do Vereador Edelson de Souza. **6.** Requerimento nº 71/23 de autoria do Vereador Kurt Greiner. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura da Ementa e Justificativa do Projeto de Lei do Executivo nº 44/23 de autoria do Prefeito Municipal e informou que será encaminhado na íntegra aos Vereadores e às Comissões Permanentes para análise e emissão de Parecer e está disponível aos demais interessados. Pela **Ordem do Dia**, o Presidente colocou em **Discussão e Votação** as matérias a serem apreciadas pelos Vereadores em tramitação Ordinária: **1.** Requerimento nº 70/23, de autoria do Vereador Edelson Aparecido de Souza: Requer à SABESP agendamento de reunião que terá como pauta a discussão sobre o Projeto de Lei do Executivo nº 31/2023 que autoriza o Executivo Municipal a firmar contrato de comodato com a SABESP e sobre a regularização fundiária no município. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores. **2.** Requerimento nº 71/23, de autoria do Vereador Kurt Eugenio Greiner: Requer a extinção de “Regime de Urgência” do Projeto de Lei do Executivo nº 39/2023 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre as estradas rurais do município de Monteiro Lobato, para análise e adequações. Aprovado em votação nominal com 6 (seis) votos favoráveis dos Vereadores Ailton, Allan, Aloisio, Harley e Nedivan e 2 (dois) votos contrários dos Vereadores Jesse e João Francisco. **3.** Projeto de Lei do Executivo nº 37/23 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre nova redação dos artigos 3º e 4º da Lei Municipal nº 1.578, de 08 de julho de 2014, bem como revoga o parágrafo único do artigo 2º do mesmo diploma legal. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores. **4.** Projeto de Lei do Executivo nº 38/23 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: “Autoriza o Poder Executivo a desapropriar o imóvel declarado de utilidade pública pelo Decreto Municipal nº 2.274/23, para fim específico de abertura de via pública/estrada municipal e dá outras providências”. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

dos Vereadores. **5.** Projeto de Lei do Executivo nº 40/23 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: Destina para afetação de uso especial da Câmara Municipal de Monteiro Lobato o bem imóvel público que especifica. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores. **6.** Projeto de Lei do Executivo nº 42/23 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre valor mínimo para a realização de cobrança de dívida ativa da fazenda pública municipal, por meio de execução fiscal e dá outras providências. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores. Em seguida, o Presidente colocou em 1ª (Primeira) Discussão e 1ª (Primeira) Votação o Projeto de Lei do Legislativo nº 04/23 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal que dispõe sobre a concessão de auxílio alimentação aos servidores públicos da Câmara Municipal de Monteiro Lobato e dá outras providências. O **Vereador Allan** declarou-se contra o projeto, disse que comparou o valor da cesta básica hoje, não admite a desigualdade entre os funcionários da Prefeitura e da Câmara, disse que é a favor de acrescentar somente o repasse da inflação que é de vinte e seis por cento. O **Vereador Aloisio** se manifestou favorável e sugeriu que o aumento seja dado a todos os trabalhadores, inclusive aos funcionários da Prefeitura. O **Vereador Kurt** se manifestou contra, seguindo a opinião do colega Allan, dizendo que o reajuste está beirando a cem por cento. Alegou que é a favor de apenas um reajuste de vinte e seis por cento. O **Vereador Nedivan** se manifestou a favor do projeto dizendo que aqui em Monteiro Lobato, em tudo querem dar para trás, acha que os servidores tanto do Executivo quanto do Legislativo, têm que ser valorizados. E se colocou à disposição para lutar pela melhoria de salários da categoria da enfermagem e das outras que estão por vir. Os demais Vereadores foram favoráveis à aprovação. Aprovado em votação nominal tendo seis votos favoráveis dos Vereadores Ailton, Aloisio, Harley, Jesse, João Francisco e Nedivan e dois votos contrários dos Vereadores Allan e Kurt. Em seguida, o Presidente convidou os Vereadores inscritos como Oradores para ocuparem a Tribuna. O primeiro inscrito, **Vereador Allan Rached**, cumprimentou a todos e iniciou falando sobre a audiência pública que tratou sobre o projeto do aumento salarial da categoria de enfermagem, o qual vem defender hoje. Agradeceu a permanência de todos até o final da sessão e informou que já defendeu o aumento do piso salarial dos professores, dos agentes de saúde e agora da enfermagem. Disse que se é amparo federal, tem que seguir. E que as pessoas têm que parar e analisar pois até papagaio fala, vão ser só promessas ou quando chegar janeiro vai dizer que o governo federal não deu aumento? E continuou: - Para mim, é falta de gestão, pois se enxugasse os cargos comissionados poderia valorizar os cargos efetivos. Isso tira a credibilidade de quem estudou anos para prestar o concurso. E completou: -Nenhum concursado tem cargo garantido, tem o período probatório de três anos, se o funcionário não está adequado, poderá ser exonerado. Não existe mais vínculo empregatício. Perguntou: - Por que tem que criar cargo de oito mil reais? Ele alega que não consegue a parte técnica, profissionais qualificados. Mas qual é o atrativo? Somente para os cargos que ele determina? Perguntou: -Qual é o salário do funcionário público? Afirmou que os servidores são mágicos para viver com esse salário. Disse que é muito fácil falar, mas candidato político sempre morre pela boca, porque não consegue sustentar o que falou a quinze dias. Os enfermeiros estão acreditando que vai ter piso salarial no ano que vem, mas vai dar apenas um peru para cada um. Nesses três anos e meio de mandato, não tem projeto, não



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

tem proposta, é uma vergonha! Ter um superávit de seis milhões e não ter agulha para trabalhar na Saúde, ficou sabendo que tiveram que pegar em São Francisco Xavier. As estradas, na primeira chuva vai dar dor de cabeça. Sem falar na destruição de patrimônio público, qual a justificativa de destruir o muro do recinto? Discutimos o valor do IPTU do município, vocês não imaginam quanto iam ter que pagar. Todos têm que ser participativos, lutar pelos seus direitos. O maior deles é o voto! O gestor não pode chegar e achar que está no comando! Estamos num governo autoritário e de ameaças, vários funcionários foram ameaçados. Quando um funcionário fala que não vai fazer o serviço, no outro dia é desligado, ele já coloca outro no lugar. Será que vai vir o reajuste no final do ano? Imagina se for dar para todos os funcionários, vai impactar a folha. Então vai vir com promessas? Essas promessas estamos vendo há anos porque nos vendemos por pouco. Nós nos vendemos por pouco, reiterou. Continuo no meu cargo de Vereador, vou para casa de cabeça erguida. As pessoas perguntam a razão de sermos do mesmo partido, mas rachamos! E foram oferecidos cargos para mim na Prefeitura, não fui para continuar a ser Vereador. Agradeço a todos que estão aqui, mas temos que ser justos com todos. Temos que escutar os dois lados da mesma moeda. Antes de desapropriar, teria que ouvir o outro lado, o projeto só teve o meu voto porque vocês moradores precisam de manutenção nas estradas. Mas não é assim que se fazem as coisas. Está sentado lá há três anos e meio e vive a coagir vereadores e funcionários para passar projeto na Câmara de qualquer jeito. Hoje estou falando com a enfermagem: vocês não têm um sindicato efetivo aqui em Monteiro Lobato. Nas promessas de políticos não acredito mais, só depois que vier um documento protocolado. Sem mais se despediu. O próximo inscrito, **Vereador Ailton Martins** cumprimentou a todos os funcionários da Saúde presentes à sessão e iniciou falando que também atua na área de saúde como cuidador de idosos. Afirmou que não são todos que têm um convenio, portanto, temos que amparar os servidores da Saúde, disse que é contra o projeto pois se trata de piso salarial, é um direito da enfermagem, dá para fazer um ajuste. Peço ao Prefeito que faça uma reunião com os vereadores e funcionários, sem haver conflitos entre vereadores e enfermeiros, para chegar num acordo. É favorável que todos recebam o piso salarial. O Posto de Saúde tem projetos e vai melhorar muito! Disse que é favorável que cada um receba o seu piso salarial, estamos aqui unidos com o povo! Outro assunto abordado, disse que está tratando desde o ano de dois mil dozes sobre a desapropriação da estrada Antônio Henrique, pai da Lena. De acordo com a lei não pode mais legalizar, a servidão agora é o juiz que vai decidir. Pediu aos proprietários doarem para que a Prefeitura possa cuidar da estrada, a máquina pública não pode entrar em terreno particular, portanto, seu voto é favorável ao projeto. Vamos municipalizar todas as estradas, eu e o Vereador João estamos lutando por isso no bairro São Benedito. Outro assunto, falou do bonito evento para escolha da rainha do rodeio, parabenizou as três moças vencedoras: Janaina, Andressa e Evelyn, que ganharam e vão representar o rodeio de Monteiro Lobato. Disse que isso engrandece a nossa cultura. Outro assunto abordado, sobre a entrada do habitacional do CDHU: foi malfeito, ficou alto, pediu para o engenheiro baixar o acesso e não foi feito, os moradores estão tendo prejuízos. Disse que a frente do carro bate no asfalto, já foi feito requerimento ao Engenheiro Júnior do DER que alegou não ter projeto. Para ele, basta rebaixar e ninguém mais vai sofrer danos. Afirmou que os próprios funcionários da Prefeitura conseguem fazer o serviço. E sobre



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

o jogo de futebol que aconteceu no domingo, parabenizou os jogadores e o Secretário de Esportes que fez tudo o que solicitou. Mas a bola cai no terreno da Prefeitura, o mato está alto, tem que roçar. O secretário tem que saber sobre o serviço, não pode só maquiagem, o problema existe, cobramos um secretário, mas tem que procurar outro secretário para resolver um problema de meio ambiente. O prefeito não tem culpa, mas os funcionários é que têm que trazer o problema para ele, não pode deixar para depois. Quanto à Estrada José Cesar, não terminaram o serviço no outro mandato, pedi para o engenheiro acompanhar a obra, para fechar a manilha, falei com o engenheiro do DER, orientei como deveria fazer. Alegou que tinha muito serviço na SP-50, depois voltariam para fazer, mas até agora não fizeram. Quando o Vereador fala com o Secretário, é porque sabe o que pode acontecer, até uma tragédia. Afirmou: -Estamos brigando pelo bem-estar de todos, que fique o alerta para o Prefeito, cobrar mais os Secretários! Está muito lento para resolver assuntos que já poderiam ter sido resolvidos. Parabenizou a todos da Saúde que estão aqui lutando por seus interesses e afirmou que, dentro da lei, todos têm seu apoio. Sem mais, se despediu. Seguindo, o Presidente, Vereador Edelson, solicitou ao Vice-presidente que ocupasse seu lugar à Mesa Diretora para fazer uso da Tribuna. Cumprimentou a todos e iniciou falando sobre o projeto da Estrada da Lena: - O trabalho da Câmara é aprovar ou não, vamos acompanhar a entrega da documentação exigida pelas Comissões. Sobre as estradas rurais, disse que quando chove muitas vezes não aguenta, mas nunca viu uma administração tão forte na manutenção das estradas. Citou as estradas da Ponte Nova e Nelson Gomes onde foram colocados bloquetes. Parabenizou o ex-Vereador Luís Carlos, hoje servidor público, presente à sessão. Afirmou que em época de chuvas, uma estrada ou outra vão danificar. Todo ano é assim, acaba de fazer uma estrada, estraga outra! E lembrou sobre a administração passada da Daniela, que deixou como herança o poliesportivo fechado por dois anos e sucateado, jovens sem lazer. A praça de baixo lacrada por dois anos e o bairro do Souza não tinha pontes. Afirmou: - Não posso virar as costas e dizer que não estou enxergando. Foram construídos redutores de velocidade na Bernardino de Campos, na entrada e na Estrada do Souzas, tudo o que o povo pede, está acontecendo. Alguns têm problemas com o Prefeito, são contra o Prefeito estar fazendo festas. Perguntou: -Então vamos congelar a cidade e matar os comerciantes? Tudo o que faz é criticado. Tem que ter atrações para os munícipes também. O Renato fez o torneio leiteiro do Sindicato Rural. Agora vem a complementação do piso que a enfermagem tem direito. Temos comerciantes que dependem da cidade, do movimento, do turismo. Ninguém pode falar que o Prefeito não está fazendo. O Vereador Nedivan pode testemunhar. O **Vereador Nedivan** concordou e disse:- Se eu falar que está ruim, estou mentindo. O Vereador Edelson completou dizendo que a manutenção da Estrada Micheletto foi indicação dele, poderia ter elogiado. E concluiu: -Vamos ser maleáveis, as ruas do centro estão sendo pavimentadas, algumas coisas não concordamos, mas vamos votar sim ao piso da enfermagem. Agora, não pode fazer carnaval, não pode fazer festa! O **Vereador Allan** solicitou um aparte e disse que não se coloca como oposição. Apenas não concorda em fazer uma estrada como a da Micheletto, veio a chuva, foi feito novamente. Estamos vendo os funcionários trabalhando dia e noite, não posso nem falar, mas falta ao gestor competência técnica, não somos contra festas, mas somos contra os gastos excessivos. Estamos em condições de gastar dois milhões em festa? Se gastássemos quinhentos



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

mil o povo não estaria contente? Há anos que não temos festa nesse nível, a ideia do bloquete, veio da minha pessoa e ele não tem hombridade para falar. A população não tinha condições de colocar dinheiro para arrumar a estrada e eu dei essa ideia. E em todas as estradas estão sendo colocados bloquetes. O **Vereador Edjelson** retomou a palavra e disse: -Se a ideia foi sua, parabéns, o Prefeito está executando. Nos últimos anos não foi repassado nem o índice da inflação agora o Prefeito está dando um índice de onze por cento. Aumentou o repasse ao Asilo de três para dez mil mensais. Não sou contra e nem a favor ao rodeio, mas é um direito dele, ele foi eleito para a cadeira. Está iniciando as obras de revitalização do Estádio Municipal, construindo nova arquibancada com cobertura. Graças à Emenda do Deputado Federal Marco Bertaiolli. O **Vereador Jesse** solicitou um aparte e disse que questionou o Prefeito quanto à demolição de um trecho do muro do recinto. O Prefeito respondeu que é exigência do Ministério Público e bombeiros, que alegam que não pode haver muro na saída de eventos com grande público, está sendo derrubado para ser usado como saída de emergência. O **Vereador Allan** agradeceu pela informação e explicou que o local foi destinado pelo Prefeito para a construção de um Centro Educacional: -Falo pelos gastos do dinheiro público. Sem mais discussões, o Presidente solicitou dos Vereadores a concordância sobre fazer uma sessão extraordinária para votação do Projeto de Lei do Legislativo, logo após o término desta sessão. Todos concordaram. Sendo assim, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Extraordinária a ser realizada logo após o término desta Sessão. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão Legislativa. Para constar, eu, Vereador Allan Rached Azevedo, Primeiro-secretário, lavrei a presente ata.

Sala das Sessões, 18 de setembro de 2023.

Vereador Edjelson Aparecido de Souza
- Presidente da Câmara -

Vereador Allan Rached Azevedo
- Primeiro Secretário -